

Balanço da Reparação

Eliana Aparecida Dias Murta
Participante do projeto de aprendizagem
profissional - Yara Tupynambá



Julho a Setembro de 2020

O que estamos fazendo pelas pessoas e pelo meio ambiente.
Balanço periódico das ações de reparação e desenvolvimento
realizadas pela Vale nas áreas atingidas pelo rompimento da
Barragem I e nos territórios evacuados.

Mensagem do Presidente

Desde 2019, a Vale tem se empenhado em tornar-se uma empresa mais humana e culturalmente diversificada. Não temos medido esforços para construir diálogos abertos com os moradores das comunidades onde atuamos, com os nossos empregados e terceirizados, e também, com os nossos fornecedores.

Aprendemos muito com o rompimento da Barragem I, em Córrego do Feijão. Essa tragédia segue nos ensinando a valorizar cada dia mais a conversa franca e transparente. É o que temos buscado incessantemente com as famílias das vítimas, com as comunidades de Brumadinho e demais territórios impactados, com os órgãos governamentais e com diversas entidades sociais. Afinal, é a partir de olhares múltiplos e das percepções e necessidades das pessoas que conseguiremos uma reparação efetiva e justa para todos.

As ações de curto, médio e longo prazos da reparação, como o Plano de Reparação Integral (PRI) e as Estratégias para Transformação de Brumadinho têm como objetivo apontar caminhos que irão permitir uma maior diversificação econômica, diminuindo a dependência da mineração e criando ferramentas que suportem uma transformação duradoura. Tudo isso reforça o nosso compromisso em deixar legados positivos em todos os territórios onde atuamos.

Esse novo modo de atuação e de posicionamento tem nos ensinado muito e nos ajuda a alcançar a transformação cultural que desejamos. A Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento ensina, todos os dias, a Vale a ser uma empresa melhor.

Mensagem do Diretor

Com segurança, diálogo constante com os atingidos e o compromisso de reparar os danos causados de forma célere e justa, estamos avançando com as atividades da Reparação. Seguindo todos os protocolos dos órgãos de saúde e cumprindo os decretos municipais, estaduais e federais relativos à pandemia do coronavírus, os empregados em campo estão desempenhando suas funções de forma segura, uma vez que as obras emergenciais e outras atividades não podem ser interrompidas.

As atividades de monitoramento da bacia do Paraopeba seguem o seu curso e têm mostrado que o rio já dá sinais de recuperação. Também apresentamos projetos e programas que nos orientarão nos próximos anos, rumo à reconstrução do futuro. Temos o compromisso de oferecer os recursos necessários para que os atingidos possam decidir pelo melhor caminho.

Os Bombeiros já retomaram as buscas e a mensagem que deixo aqui é a mesma que reforço sempre que me encontro com as famílias: não iremos descansar e continuaremos dando total apoio aos Bombeiros na busca de suas 11 joias.

Todo o trabalho que estamos executando, das indenizações e assistência às pessoas à recuperação ambiental, além do empenho para o desenvolvimento socioeconômico de Brumadinho e da bacia do Paraopeba, é quase nada perto da dor dessas famílias. Esse sentimento está em cada decisão que tomamos.



Eduardo Bartolomeo
Diretor-Presidente



Marcelo Klein
Diretor Especial de Reparação e Desenvolvimento

O que você verá nas próximas páginas



Continuidade das ações do Plano de Reparação Integral (PRI) com projetos estruturantes para o desenvolvimento sustentável da região impactada.



Ações de cunho socioeconômico através da formulação de propostas de soluções estratégicas voltadas para a transformação e desenvolvimento de Brumadinho.



Resultados de estudos de monitoramento do rio Paraopeba, que dá sinais de recuperação, rumo à condição anterior ao rompimento da Barragem 1, na Mina Córrego do Feijão, em Brumadinho (MG), em janeiro de 2019.



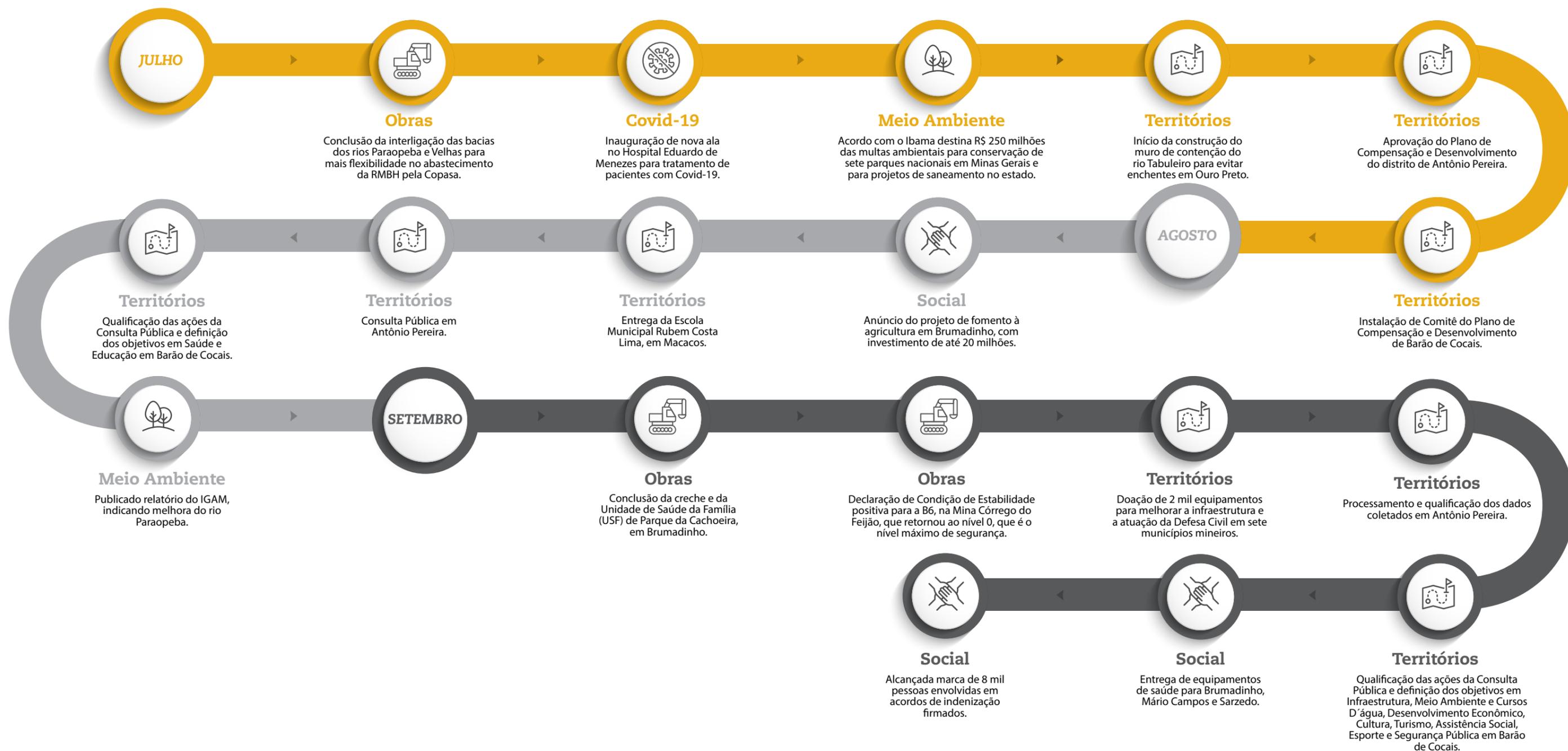
Atualização do status das obras sociais e de infraestrutura urbana que foram definidas a partir da escuta ativa da voz das comunidades e da parceria com o poder público.



Nossos esforços para melhorar as condições de vida dos atingidos e devolver a normalidade às comunidades evacuadas, através de ações respeitadas e canais contínuos de escuta e resposta, contribuindo, ainda, com a sustentabilidade econômica dos territórios.



Linha do tempo: os destaques de cada mês



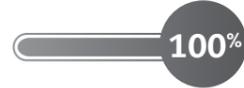


Andamento das ações até setembro de 2020

Reforma das quadras das escolas municipais José Estevam Braga e Padre Antônio Cândido em Engenheiro Côrrea - Itabirito



Construção da nova Escola Municipal Rubem Costa Lima - Macacos



Reforma da Quadra do Garcia - Barão de Cocais



Incubação com suporte do projeto Kairós - Córrego do Feijão



Centro de Atendimento ao Aluno Portador de Necessidades Especiais no Bela Vista - Brumadinho



Território-Parque - Córrego do Feijão



Sistema de Tratamento de Esgoto em Pires - Brumadinho



Creche na Cohab - Brumadinho



Marco Zero - projeto-piloto - Brumadinho



Complexo Ginásio Poliesportivo - Brumadinho



Construção da adutora de Pará de Minas



Memorial em homenagem às vítimas - Brumadinho



Construção de creche e Unidade de Saúde da Família - Mário Campos



Remoção do rejeito



Programa de Fomento à Agricultura em Brumadinho e Mário Campos



Revitalização da Capela de São Sebastião - Macacos



Reforma da Escola Municipal Antônio Toledo Sobrinho - Itabirito



Dragagem do rio São João - Barão de Cocais



Projeto Valorizar - Brumadinho



Reforma dos Cemitérios Municipais - Brumadinho



Projeto Art Déco - Macacos



Pavimentação e sinalização da estrada que liga o Pontilhão à Avenida Alberto Flores - Brumadinho



Riscos ecológicos e danos à saúde humana



Instalação de filtros de água para comunidades ribeirinhas e produtores rurais



Reforma do Centro de Educação Ambiental (CEA) - Itabirito



Reforma da APAE - Itabirito



Programas de Capacitação com apoio do Instituto Yara Tupynambá - Brumadinho



Estudo UFLA sobre os impactos das enchentes no solo



Nova Escola Municipal Meridional - Conselheiro Lafaiete



Reforma das Escolas Municipais - Brumadinho



Creche em Palhano - Brumadinho



Novo sistema de captação de água no rio Paraopeba



Contenção no rio Tabuleiro - Ouro Preto



 Ações em andamento
 Ações concluídas



O PRI será um plano vivo, isto é, outras iniciativas seguirão sendo inseridas para que todos os atingidos pelo rompimento sejam contemplados por decisões que efetivamente gerem oportunidade de crescimento para si e suas comunidades.”

Marcelo Klein,
Diretor de Reparação



Plano de Reparação Integral

O Plano de Reparação Integral foi criado para o desenvolvimento de Brumadinho e da calha do Paraopeba através de estudos independentes de renomados profissionais e instituições, especialistas em: gestão pública, recuperação e preservação ambiental, políticas de defesa dos direitos humanos e saúde mental e apoio psicossocial.

O resultado de todos os estudos levou em consideração a escuta ativa nos territórios atingidos e a participação do poder público.

PRI

Plano de Reparação Integral para desenvolver Brumadinho e a calha do Paraopeba

Desde o rompimento da Barragem B1, estamos empenhados no atendimento das demandas dos atingidos: moradores de Brumadinho e da calha do Paraopeba.

O momento atual é o de projetar, com maior ênfase, os esforços no futuro, amparados pelos recursos e instrumentos necessários. O Plano de Reparação Integral (PRI) contempla ações e projetos estruturantes para o desenvolvimento sustentável da região impactada, que buscam realizar transformações duradouras.

Órgãos Envolvidos

- Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT/PPED): ação socioeconômica de retomada produtiva
- Consultoria Internacional Arcadis: ação socioambiental de reparação em Brumadinho e na bacia do rio Paraopeba
- Fundação Dom Cabral: impactos sociais pós-indenização, participação social e governança
- Consultora Carla Satie: Programa Referência da Família, Saúde Mental e Apoio Psicossocial aos atingidos



Unidade de Saúde e Creche (Parque da Cachoeira)

Compromisso público



O PRI contempla ações de garantia de não repetição de desastres, com o desenvolvimento e o aprimoramento de políticas internas, bem como a participação no fortalecimento de políticas públicas e debates de questões regulatórias.

A Vale assumiu o compromisso público de implementar as ações previstas nos acordos legais com o Ministério Público de Minas Gerais; o Ministério Público Federal;

a União; o governo do Estado de Minas Gerais; os municípios impactados; demais autoridades e órgãos governamentais brasileiros e instituições privadas representativas das comunidades e da sociedade em geral, com a finalidade de reparar e compensar os impactos do rompimento.



Rio Paraopeba

Conheça a base teórica que sustenta o PRI e que poderá ser vista, na prática, a partir da atuação de toda a Reparação apresentada nos capítulos deste Balanço.

Socioeconomia

Garantia dos direitos humanos, assistência humanitária, acesso à saúde e indenizações.

Infraestrutura de educação, programas educacionais e custeio.

Melhoria do atendimento básico de saúde, capacitação de profissionais e prevenção.

Programas que promovam a retomada econômica das regiões afetadas com foco em capacitação, geração de emprego, renda e incentivo ao turismo.

Fornecimento emergencial de água e fomento às atividades agropecuárias.

Regularização fundiária para realização das obras e indenizações.

Construção de relacionamento e engajamento com as comunidades atingidas.

Fomento de atividades voltadas para o bem-estar e desenvolvimento, pautadas pelo princípio da sustentabilidade.

Fomento ao turismo cultural.

Programa de apoio e assistência na aplicação dos recursos recebidos e retomada produtiva.

Social

Assistência humanitária, acesso à saúde e indenizações.

Infraestrutura de educação, programas educacionais e custeio.

Melhoria do atendimento básico de saúde, capacitação de profissionais e prevenção.

Construção de relacionamento e engajamento com as comunidades atingidas.

Programa de apoio e assistência na aplicação dos recursos recebidos e retomada produtiva.

Suporte psicossocial às famílias atingidas (Programa Referência da Família).



Oficina para a melhoria do atendimento básico de saúde - Programa Ciclo Saúde

Coleta de ovas de peixes



Infraestrutura e Gestão Institucional

Intervenções diversas para melhoria das condições urbanas.

Investimento em infraestrutura pública e viária, saneamento e obras para segurança hídrica.

Fortalecimento dos vínculos de pertencimento e de identidade das comunidades atingidas.

Meio Ambiente

Preservação dos biomas atingidos com foco em proteção da fauna e flora, monitoramento, gestão ambiental, reparação e conservação.

Contenção, remoção e gestão dos rejeitos provenientes do rompimento, monitoramento, gestão ambiental, reparação e conservação ambiental.

Apoio à operação no processo de descomissionamento de estruturas na Mina Córrego do Feijão.

Asfaltamento, em Tejuco





Entendemos como é importante estabelecermos parceria com outras empresas de turismo aqui da região, para que possamos nos apoiar na geração de renda para todos os entes da cadeia de turismo. É impressionante como dicas simples se mostram tão valiosas.”

Reinaldo Mendes, sócio e chef de cozinha do Bistrô Casa do Rei, de São Joaquim de Bicas. O micronegócio faz parte dos 50 empreendimentos associados ao turismo que estão recebendo consultoria do projeto Fortalecimento da Competitividade do Setor Privado de Turismo.

MESTRE
REINALDO MENDES



Ações de cunho socioeconômico visam à retomada produtiva de Brumadinho

Elaborado pelo Instituto Nacional de Ciência e Tecnologia em Políticas Públicas, Estratégias e Desenvolvimento (INCT) em Políticas Públicas e Desenvolvimento Territorial (INPuT), a “**Estratégia para Transformação de Brumadinho**” é um dos estudos externos que embasam o Plano de Reparação Integral. Ele aponta caminhos que permitirão uma maior diversificação econômica do município, além da diminuição de sua dependência da mineração, buscando deixar um legado para o desenvolvimento sustentável do município.

Socioeconomia

Sobre a Estratégia para a Transformação de Brumadinho

Entre outubro de 2019 e março de 2020, foram desenvolvidos estudos sobre a análise das finanças e da economia de Brumadinho, bem como a representação da cartografia social, fundamentada nas percepções e demandas das comunidades a partir do rompimento da barragem. Esses estudos permitiram a elaboração de um Diagnóstico Situacional, que serviu como “pano de fundo” para a formulação de propostas de soluções estratégicas voltadas para a transformação e para o desenvolvimento de Brumadinho.

O documento lista programas e projetos em cinco esferas: social, econômica, ambiental, urbanística e de inteligência territorial e institucional. Vão de ações de requalificação urbanística dos espaços públicos, educação, monitoramento da saúde da população e fomento à atividade econômica até investimentos na drenagem urbana, coleta e tratamento de esgoto e de água potável do município.

São dois programas estruturantes e cinco frentes de atuação, ou macroestratégias, que contêm outros 32 programas. Cada um desses 34 programas responde a fragilidades e potencialidades identificadas no diagnóstico situacional, propondo soluções possíveis de gerar melhoria e desenvolvimento socioeconômico local.



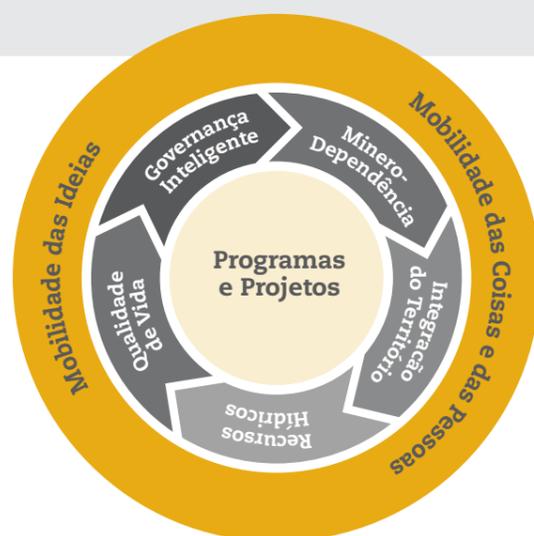
○ Programa Mobilidade das Coisas e das Pessoas

visa implementar um sistema viário municipal adequado à estratégia de transformação para cada porção do território do município de Brumadinho, promovendo a integração municipal em face do quadro de fragmentação territorial atual.



○ Programa de Mobilidade das Ideias – Brumadinho Digital

irá conectar ideias e informações, permitindo requalificar as configurações técnicas e tecnológicas do município no que diz respeito ao uso e compartilhamento de dados, de forma a contribuir com a integração da região.



É necessário reconstruir, reparar e transformar territórios em busca de um legado longo e positivo nas áreas social e econômica. São ações de curto, médio e longo prazos. O trabalho deve se estender pelos próximos cinco anos e, no caso de alterações mais profundas, o período de duração pode ser ainda maior.”

Gleuza Jesué, Gerente-Executiva de Reparação

Macroestratégias:

1) Convivência com minero-dependência e transição para uma nova economia

Busca alternativas para diminuir a minero-dependência com base na necessidade de se construir um processo de transição para a economia local, dada a perspectiva de redução/encerramento das atividades minerárias. Para tanto, procura-se estimular e reestruturar cadeias produtivas locais que apresentem potencial de desenvolvimento e, ao mesmo tempo, ações de educação que são compreendidas como essenciais para o processo de transição.

Apoio à organização e qualificação da produção primária

Um exemplo dessa ação é o Programa de Fomento à Agricultura, lançado em agosto, que busca o desenvolvimento da atividade rural, principalmente a de base familiar, em Brumadinho e Mário Campos.

20%

Status: em andamento

Vale Responde

Como a Vale irá apoiar os agricultores locais se lá está tudo contaminado pelo rejeito?

A maior parte das propriedades rurais de Brumadinho está fora da área atingida. O rejeito atingiu menos de 1% da área total do município. Todos os agricultores seguem produzindo alimentos de qualidade, principalmente aqueles de base familiar. O Programa de Fomento à Agricultura, além de lhes prover qualificação, vai ajudá-los a reforçar a segurança alimentar de seus produtos. Todos serão capacitados para aumentar a produtividade e implementar a rastreabilidade agrícola, para que o consumidor possa identificar a origem do alimento, como propriedade, produtor e detalhes do produto.

(Pergunta enviada via Instagram)



Ivan Fernandes, da Fazenda Grota do Paiol, é um dos produtores rurais de Brumadinho atendidos pelo Programa de Fomento à Agricultura

Saiu na imprensa



Mais de 50 produtores já estão sendo acompanhados pelo Programa de Fomento à Agricultura, sendo assessorados tecnicamente, tendo suporte para o aumento da qualidade fitossanitária dos alimentos e para o acesso a créditos e mercados diversificados.

Órgãos Envolvidos

- Seapa
- Prefeituras de Brumadinho e Mário Campos
- Emater
- IMA
- ASPRUB
- Associações de Agricultores e Comunidades Tradicionais
- Vigilância Sanitária

Qualificação e Desenvolvimento do Turismo

Outra iniciativa é o Plano de Qualificação e Desenvolvimento do Turismo Sustentável, que deverá proporcionar a ampliação do emprego e da renda dos cerca de 2.000 empregados do setor, além de fortalecer a identidade e a memória e promover a conservação ambiental. Em uma das ações do Programa, cerca de 50 empreendedores associados ao turismo estão recebendo consultoria do projeto Fortalecimento da Competitividade do Setor Privado de Turismo, realizado pelo Circuito Veredas.

Saiu na imprensa



Órgãos Envolvidos

- Associação de Turismo de Brumadinho e Região (ATBR)
- Secretaria de Cultura e Turismo de Brumadinho
- Circuito Veredas



Reinaldo, sócio e chef de cozinha do Bistrô Casa do Rei, de São Joaquim de Bicas

2) Qualidade de vida e enfrentamento da vulnerabilidade social

Parte da ideia de inovação social como prática de enfrentamento de problemas. O objetivo é criar e compartilhar valor, adotando como estratégia a cooperação para resolução de questões sociais de forma duradoura. Caracteriza-se por aglutinar e potencializar esforços pequenos e locais, cujos efeitos somados fazem diferença significativa em relação às situações abordadas.

Fortalecimento Comunitário

O Programa Valorizar Brumadinho é um exemplo que fortalece as organizações sociais locais, fomentando e incentivando iniciativas que transformam a realidade das comunidades. Em 2020, 52 organizações sociais estão participando. O programa trouxe o diferencial de incluir treinamentos, como a elaboração de projetos sociais e ferramentas para captação de recursos públicos e privados.

50%

Status: em andamento



Elisa Milanez



Queremos, agora, buscar recursos para que um dia a Associação Pastorinhas, que vive hoje da agricultura familiar, possa andar com os próprios pés. A preservação da natureza e a qualificação profissional são caminhos para gerar renda e mais qualidade de vida à comunidade.”

Elisa Milanez, administradora da Associação Pastorinhas, organização social liderada por mulheres, que alia geração de renda com preservação ambiental.



Priscila Rafaela França Pereira Saraiva



Trabalhava como ajudante de pedreiro do meu pai e do meu irmão e encaro as oportunidades como ferramenta de crescimento. Eu mesma farei reformas na casa onde moro e na casa da minha mãe, acompanhada de um instrutor. Ao mesmo tempo que coloco a mão na massa tenho a oportunidade de renovar minha casa.”

Priscila Rafaela França Pereira Saraiva, aluna do curso de Oficial de Construção Civil do Instituto Yara Tupynambá

60%

Status: em andamento

3) Ordenamento e integração do território

Estão previstas iniciativas que gerem a integração do território, ao mesmo tempo que procurem requalificar os espaços, para que desempenhem sua função no âmbito da implementação da estratégia, que está em fase de planejamento. Um exemplo dessa frente é o Programa de Requalificação Urbanística dos Espaços Públicos, que está em fase de planejamento.

Com a implementação dos projetos desse programa, pretende-se reformar mais de 40 espaços públicos, tais como praças, ruas, avenidas e espaços de lazer, distribuídos em 17 localidades do território de Brumadinho.

Essas ações contribuirão para a melhoria da qualidade de vida e do convívio social e para o fortalecimento do turismo, dentre outras atividades econômicas.



4) Governança inteligente do território e inovação social

Discute desde o processo de construção e implementação de arranjos de governança até projetos de fortalecimento dos atores locais, incluindo o poder público e as várias formas de organização social.

5) Gestão de recursos hídricos e água para todos

Envolve programas que buscam associar a recuperação dos recursos hídricos locais, sejam os superficiais ou subterrâneos, com as ações de transição econômica e de integração do território municipal. Dois dos mais importantes projetos dessa frente tratam da recomposição e saneamento ambiental das sub-bacias do rio Paraopeba e do programa de gestão dos resíduos sólidos.

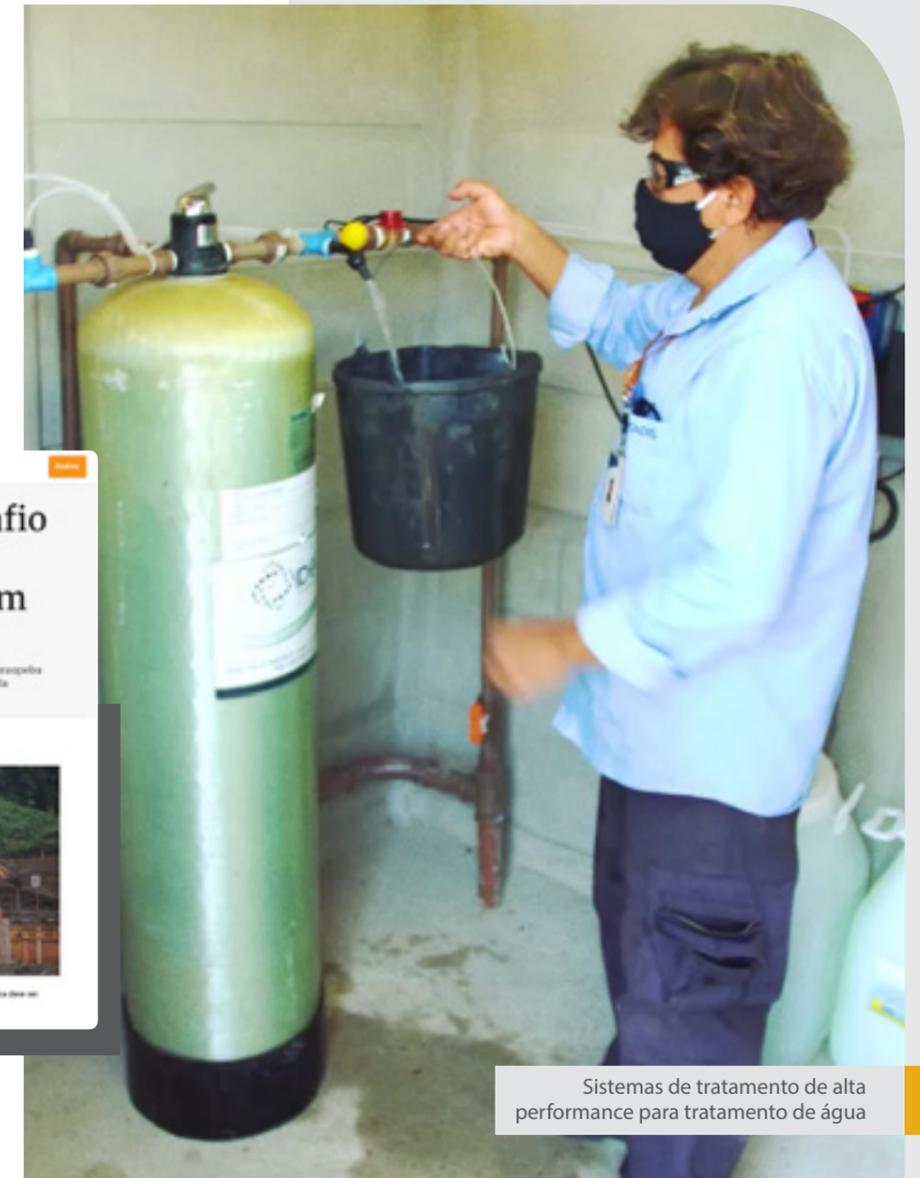
Instalação de sistemas de tratamento de água para comunidades ribeirinhas e produtores locais

Continuamos com a instalação de sistemas de tratamento de alta performance para tratar a água de poços, atendendo aproximadamente cerca de 10 mil pessoas nos 22 municípios diretamente impactados pelo rompimento.



Vista aérea de Brumadinho

Saiu na imprensa



Sistemas de tratamento de alta performance para tratamento de água

Território Parque

O projeto Córrego do Feijão Território Parque é um exemplo da integração entre as diferentes macroestratégias da Estratégia para a Transformação de Brumadinho. É um projeto construído de forma conjunta com os moradores, abarcando uma requalificação urbana de Córrego do Feijão que possibilite a reativação econômica e o desenvolvimento do turismo sustentável na comunidade.

As obras previstas para a área central de Córrego do Feijão foram iniciadas com as sondagens e os estudos arqueológicos obrigatórios. Essa área será formada por uma nova praça, um Centro de Cultura e Artesanato, um mercado comunitário e uma cozinha escola.



Atividade de sondagem na área central de Córrego do Feijão

30%

Status: em andamento

Vale Responde

A execução desse projeto irá diminuir os valores de indenização pagos pela Vale?

A implementação do projeto de requalificação urbana Território Parque não traz prejuízo ou impacto aos valores negociados individualmente.

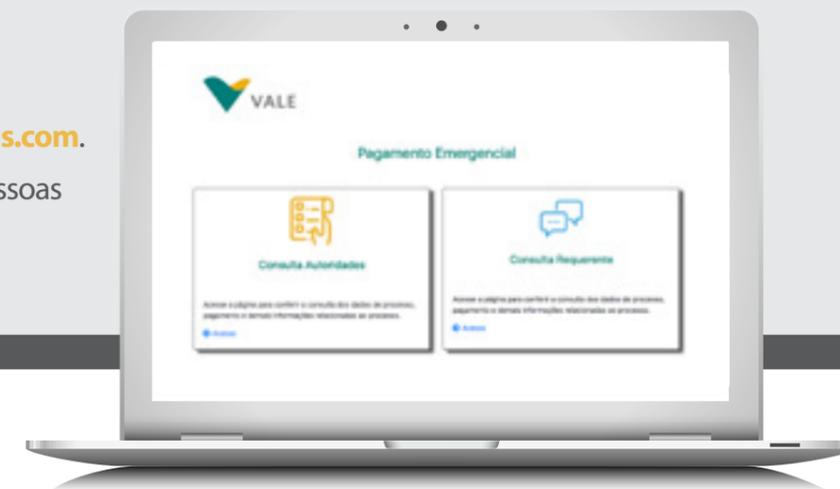
As indenizações continuam

Durante a pandemia, o atendimento gratuito para os acordos de indenização continua sendo realizado por meio de videoconferências, desde que o atingido sinta-se à vontade e seu advogado participe. Até o momento, foram celebrados 3.575 acordos cíveis e trabalhistas, envolvendo mais de 8 mil pessoas. Seguimos com o propósito de que as indenizações sejam realizadas de forma abrangente, justa e célere.

Consulta a pagamentos emergenciais

A Vale lançou, em agosto, um sistema de consulta on-line para os beneficiários dos pagamentos emergenciais TAP Brumadinho pelo endereço www.valepagamentosemergenciais.com. Nesses territórios, cerca de 106 mil pessoas recebem o pagamento.

Tela de acesso para consulta aos pagamentos emergenciais



Escolher o próprio futuro

A rotina das famílias atingidas foi alterada diante das novas condições econômicas e socioambientais estabelecidas após o rompimento da Barragem I. Para planejar o futuro, de acordo com suas vontades e escolhas, o Programa de Assistência Integral aos Atingidos (PAIA) oferece suporte em educação financeira, compra assistida de imóveis, retomada produtiva e apoio psicossocial. A iniciativa já teve adesão voluntária de mais de 2.600 pessoas pertencentes a mais de 1.500 núcleos familiares em Brumadinho, calha do Paraopeba e territórios evacuados.

Saúde e bem-estar

Por meio do Programa Ciclo Saúde, desenvolvemos ações em conjunto com as

secretarias municipais, unindo forças para levar mais saúde e bem-estar aos moradores dos territórios atingidos. O programa já qualificou 430 profissionais da área, que atuam nas equipes de Estratégia de Saúde da Família (ESF), nos temas de atenção, prevenção e promoção da saúde. Nas cidades de Brumadinho, Sarzedo e Mário Campos foram realizadas 32 oficinas presenciais e remotas.

No total, 47 Unidades Básicas de Saúde (UBS) receberam 2.001 equipamentos, entre tablets e mobiliário, além de itens para atendimento, como macas, termômetros, nebulizadores, otoscópios e ultrassom odontológico. Em agosto, o programa foi ampliado para oito municípios: Itabirito, Barão de Cocais, Nova Lima (São Sebastião das Águas Claras), São Joaquim de Bicas, Paraopeba, Pará de Minas, Pompéu e Inhaúma.

Entenda o trabalho desenvolvido pelo Ciclo Saúde na Rede de Atenção Básica dos territórios atingidos:



Fornecimento de instrumentos e mobiliários para aperfeiçoar o diagnóstico e a prática clínica.



Qualificação de profissionais de saúde em temas sobre atenção, prevenção e promoção da saúde.



Ações de educação em saúde e cidadania, em busca de sensibilizar os moradores sobre seus direitos a uma saúde pública de qualidade.



Apoio técnico aos gestores das secretarias municipais de saúde, para suporte às melhorias dos serviços prestados.



Jovens Construtores em Saúde implementado em alguns municípios, com a capacitação de jovens para que se tornem promotores da saúde, executando ações que tragam bem-estar aos moradores das comunidades.

Ciclo Saúde - Mário Campos



Ciclo Saúde - Sarzedo



Camila Dornas Pinto - Ciclo Saúde - Brumadinho



Órgãos Envolvidos

- Secretarias Municipais de Saúde de Brumadinho, Sarzedo e Mário Campos



Com os materiais e equipamentos doados pela Vale, podemos realizar um atendimento com mais qualidade à população. Isso nos motiva.”

Camila Dornas Pinto,
enfermeira da UBS Progresso, em Brumadinho



“O rio Paraopeba segue respondendo aos estímulos e a todo o trabalho que estamos desenvolvendo.”

Vitor Pimenta,
Gerente de Meio Físico



O que estamos fazendo para recuperar o rio Paraopeba?

A recuperação do rio Paraopeba e de sua biodiversidade é uma das premissas mais importantes do nosso trabalho. Para isso, medidas de curto, médio e longo prazos estão sendo realizadas. Implementamos um conjunto de ações que, ainda em 2019, impediram novos carreamentos de sedimentos para o rio e contiveram os rejeitos. Contido o rejeito e impedida a sua chegada ao rio, instalamos duas estações de tratamento de água (ETAFs) que, até julho de 2020, devolveram ao rio mais de 17 bilhões de litros de água cinco vezes mais limpa, em média, do que o limite estabelecido pelo Conama.

Meio Ambiente

O que diz o IGAM (Instituto Mineiro de Gestão das Águas)?

De acordo com o último “Boletim Informativo do Cidadão” do IGAM, que monitora a qualidade das águas superficiais e de sedimentos no rio Paraopeba, os resultados da última medição (9 a 16 de julho de 2020), mostraram, em comparação ao mês anterior, uma redução nas concentrações de turbidez, alumínio dissolvido, manganês total e ferro dissolvido na maioria dos pontos avaliados e principalmente a partir do trecho 2, entre Betim e Esmeraldas.

Apesar de o trecho 1, de Brumadinho a São Joaquim de Bicas, permanecer como o mais impactado, observa-se que os resultados de julho indicam uma uniformidade nos trechos 1 a 3 uma vez



que houve pouca variação nos resultados de cada parâmetro. Foi verificado, também que as concentrações desses parâmetros diminuíram significativamente, sobretudo a turbidez que não registrou valores em desconformidade aos limites legais.

Esses resultados já eram esperados em função do período de estiagem e, conseqüentemente, interrupção das chuvas intensas do período chuvoso; e diminuição das vazões.

Destaca-se que não foram identificados no mês de julho parâmetros em desconformidade para chumbo total, mercúrio total, arsênio total, níquel total, cobre dissolvido, cromo total e cádmio.



FONTE: http://www.feam.br/images/stories/2020/RECUPERACAO_AMBIENTAL_PARAOPEBA/Boletim_do_Cidadao_N%C2%BA_14_julho_2020.pdf

Vale Responde

Já é possível utilizar a água do rio Paraopeba para irrigação e dessedentação animal?

Em algumas partes sim; em outras, não. De acordo com o Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM), continua mantida a recomendação de suspensão dos usos da água bruta do rio Paraopeba no trecho que abrange os municípios de Brumadinho até o limite

da Usina Hidrelétrica (UHE) Retiro Baixo, em Pompéu. Fora desse trecho, o uso é liberado.

Também está liberado, para os mais diversos fins, o uso da água nos trechos que estão antes do município de Brumadinho (antes do trecho impactado pelo rompimento) e depois da UHE Retiro Baixo.

E o que diz a FIEMG?

De acordo com um estudo encomendado pela Federação das Indústrias do Estado de Minas Gerais (FIEMG) à empresa IB Consultoria e Gestão Ambiental, após um ano de rompimento, é possível afirmar que não existe contaminação por tóxicos nas águas da barragem de Três Marias (trecho 5) que tenha sido gerada do rejeito vindo do rompimento da barragem da Mina Córrego Feijão, em Brumadinho. O objetivo da pesquisa, utilizando dados oficiais, foi verificar quais agentes estão contribuindo para a presença desses metais ao longo da bacia.



FONTE: <https://www.fiemg.com.br/Noticias/Detalhe/metals-ja-existiam-na-bacia-do-rio-paraopeba-aponta-estudo-1>

Água potável

A distribuição de água potável para a população que depende do rio Paraopeba é um trabalho contínuo, iniciado em janeiro de 2019, e permanecerá até que a captação seja liberada. Essa entrega é realizada em 16 municípios que margeiam o rio, entre Brumadinho e Pompéu, e segue premissas importantes para assegurar a qualidade do recurso.

Os caminhões-pipa levam às casas e propriedades rurais apenas água que tenha sido tratada pela Copasa. A cada entrega, é feita a análise do teor de cloro – demais parâmetros são avaliados por amostragem. Uma vez por mês, os veículos são limpos e inspecionados, para a verificação de problemas como ferrugem e possíveis vazamentos.

Esse trabalho foi fundamental para a manutenção das atividades produtivas que dependiam da água do rio Paraopeba. Foram disponibilizadas caixas-d'água, reservatórios, bebedouros, bombas hidráulicas e tubulações para garantir o armazenamento adequado e a distribuição nas propriedades.

O produtor Alexandre Souza Cruz, de Esmeraldas, dependia da água do rio Paraopeba para o consumo humano e de gado e cavalos que cria em suas duas fazendas. Seu caso é um exemplo da atuação que visa mitigar o impacto do rompimento na atividade rural.



Distribuição de água



As técnicas de bioengenharia são versáteis, agregam componentes biológicos como mais um elemento estabilizador dos solos e permitem disciplinar os processos erosivos de forma harmônica com o ambiente.”

Diego Aniceto, analista ambiental da Vale



Tenho dez quilômetros de propriedade na beira do rio e posso falar que em hora nenhuma eu fiquei sem água. Além do caminhão-pipa logo no início, recebi duas caixas d'água, três bebedouros para os animais e foram feitas melhorias no meu acesso. Tudo isso para facilitar o recebimento da água.”

Alexandre Souza Cruz, que produz leite, queijo muçarela e tem planos de plantar milho em breve.

Tecnologia sustentável para recuperação de áreas degradadas

As áreas impactadas pelo rompimento da Barragem I estão recebendo uma série de ações com o objetivo de promover a recuperação ambiental. Uma delas é a aplicação de técnicas de bioengenharia para recuperar o solo e controlar a erosão, etapa importante para resgatar com efetividade o equilíbrio geomorfológico e ecológico da região e contribuir para a recuperação do rio Paraopeba.

Os trabalhos iniciais envolveram a limpeza de toda a foz do ribeirão Ferro-Carvão, afluente do rio Paraopeba, e a estabilização de suas margens, utilizando

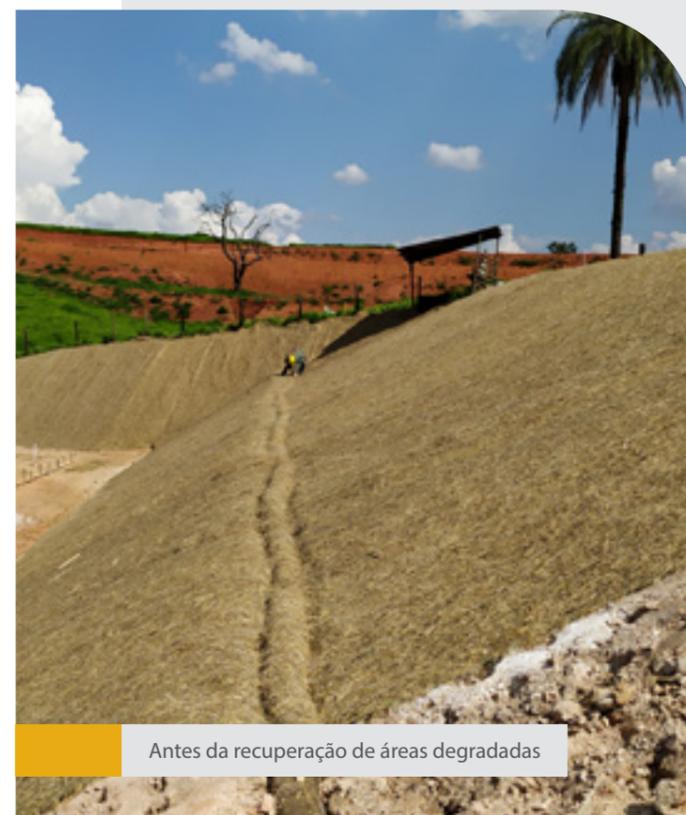
materiais naturais e biodegradáveis como mantas de fibra de coco e retentores de sedimentos de fibras vegetais. A sub-bacia do ribeirão Ferro-Carvão é o trecho de maior impacto em função do rompimento.

Para os demais trechos, a montante da cortina de estacas-prancha na ponte Alberto Flores, estão sendo desenvolvidos estudos específicos, começando com a divisão do curso d'água em trechos, conforme mapeamentos realizados, e a construção de alternativas de renaturalização em cada segmento. Todo o trabalho está em sintonia com as atividades de buscas realizadas pelo Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais (CBMMG) e com a remoção do rejeito de toda a área impactada.

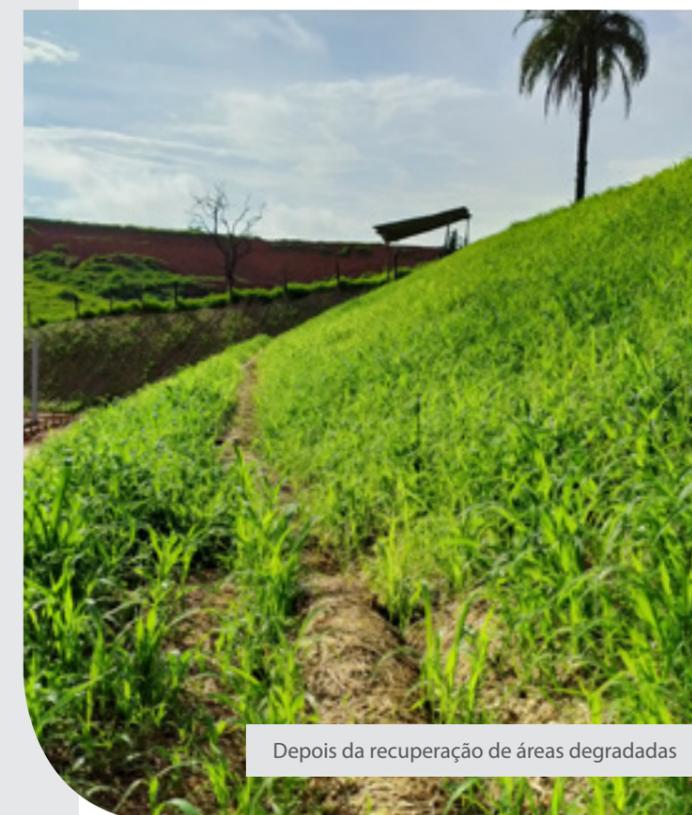
Cercamento de APPs

O cercamento das Áreas de Preservação Permanente (APPs) da bacia do rio Paraopeba também é uma medida importante para garantir o crescimento da mata ciliar, ou seja, da vegetação presente em espaços próximos a cursos d'água.

Logo após o rompimento, foi iniciado o trabalho de instalação de cercas. Até final de agosto, mais de 500 mil metros ao longo do rio Paraopeba já haviam sido colocados. O objetivo é evitar danos provocados pela pastagem de gado nas áreas do entorno do rio e a degradação ambiental, favorecendo a regeneração florestal e mantendo a integridade das margens ao longo do rio.



Antes da recuperação de áreas degradadas



Depois da recuperação de áreas degradadas

Qualidade das águas subterrâneas

Em atendimento à nota técnica N° 36/IGAM/GMHEC/2019, a Vale iniciou, no mês de abril, o estudo "Avaliação dos impactos na qualidade da água subterrânea em função do rompimento da Barragem B1". As atividades envolvem o levantamento da presença de nascentes e/ou poços de captação de água subterrânea em propriedades situadas ao longo do rio Paraopeba. Os pontos escolhidos para essa verificação foram levantados previamente por meio de pesquisas e análises de dados secundários.

Os trabalhos buscam entender a circulação da água subterrânea e como a

água superficial se relaciona com a água subterrânea, ou seja, querem confirmar se a água do aquífero (água subterrânea) abastece o rio (água superficial) – o que vem sendo observado nas análises realizadas até então – ou se acontece o contrário. O presente estudo foi acordado junto ao Instituto Mineiro de Gestão das Águas (IGAM) e tem o acompanhamento dos órgãos ambientais e do Ministério Público de Minas Gerais.

Os resultados irão contribuir com insumos técnicos e científicos para agregar aos trabalhos de monitoramento da qualidade das águas subterrâneas na bacia do córrego Ferro-Carvão e do rio Paraopeba que já vêm sendo realizados. A conclusão dos estudos está prevista para dezembro de 2020.



Levantamento de nascentes e/ou poços de água subterrânea

Estudo da UFLA Impactos das enchentes no solo

Áreas alagadas em estudo

A Universidade Federal de Lavras (UFLA) concluiu um relatório exploratório de um estudo sobre os alagamentos às margens do rio Paraopeba no último período chuvoso.

A pesquisa abrangeu 11 localidades, em uma extensão de 200 km ao longo do leito do rio, entre Brumadinho e Pompéu. O objetivo foi avaliar se houve alteração no solo e nas plantas das áreas alagadas pelas chuvas intensas, entre dezembro de 2019 e janeiro de 2020, bem como identificar eventuais contaminações e suas relações com o rejeito.

As amostras foram levadas ao laboratório para a avaliação dos níveis de elementos químicos como arsênio, ferro, manganês, chumbo, cádmio, níquel e cobalto.

A análise comparativa entre o solo inundado e as áreas vizinhas não inundadas não aponta alteração que tenha como causa evidente o transporte e a deposição de rejeito depositado na calha do curso d'água.

10%

Status: em andamento

Vale
Responde

O solo e as plantas das áreas inundadas pelas enchentes sofreram contaminação?

Os estudos desenvolvidos ao longo de propriedades que sofreram com os alagamentos identificaram concentrações anormais de alguns metais, tanto no solo das áreas inundadas como nas áreas vizinhas não afetadas pelas enchentes, não evidenciando, portanto, uma contaminação em função do rejeito. Já em relação a parâmetros físicos e microbiológicos do solo não houve diferença significativa em função do alagamento.

Houve alteração nos teores de ferro e manganês nas plantas de 10 das 11 propriedades avaliadas, ainda sem comprovação de que haja relação direta com o rejeito. Essa situação será, a partir de agora, aprofundada nos estudos futuros.

Próximos Passos



A partir dos resultados apresentados, será possível um aprofundamento para se entender possíveis impactos do rompimento nas áreas suscetíveis a enchentes ao longo do rio Paraopeba.

Balanço de ações de combate à dengue

O Programa de Controle de Insetos Vetores, desenvolvido em Brumadinho desde junho de 2019, chegou a sua 3ª fase no mês de agosto, com o fim do monitoramento e controle do mosquito *Aedes aegypti* por meio de drones. Nessa etapa, o mapeamento foi realizado nos distritos de Córrego do Feijão e em Parque da Cachoeira, com a identificação de 247 criadouros. Destes, 178 receberam tratamento com larvicida.

Os drones são aliados no controle de doenças como dengue, zika e chikungunya, por atuarem nos pontos de difícil acesso para os agentes municipais de endemias, tais como caixas d'água, calhas, reservatórios, entre outros.

Cerca de 30 mil habitantes de Brumadinho foram contemplados direta ou indiretamente pelo programa, já que um criadouro tratado com larvicida previne o surgimento de exemplares adultos do mosquito. Por conta dos resultados alcançados, a iniciativa foi ampliada para Belo Horizonte.

Outra vertente do programa são as inspeções nas obras emergenciais e depósitos de resíduos. Até o momento, foram realizadas 10 ações preventivas para a verificação de situações propícias à reprodução do *Aedes aegypti*. Além disso, os empregados são sensibilizados sobre a importância do tema, que ultrapassa os limites do trabalho e se aplica aos cuidados que devemos ter em casa.



Monitoramento por drones para controle de insetos vetores

Vale Responde

Os drones podem captar imagens pessoais durante a atividade?

O projeto com os drones não faz a captura de imagens pessoais, nem imagens com a finalidade de identificar pessoas ou endereços. Diversas ações são tomadas para que a privacidade dos moradores seja mantida, tais como: avisos prévios à comunidade de que as ações irão iniciar; a solicitação de autorização aos moradores para realizar o tratamento; e a análise cuidadosa das imagens coletadas pela equipe responsável. Vale ressaltar ainda que todas as pessoas envolvidas no projeto assinam um Termo de Confidencialidade, com validade legal, que protege todos os dados coletados no programa.

(Pergunta enviada pelo SAC)

Retomada da remoção do rejeito

A remoção do rejeito é uma atividade fundamental no apoio às buscas realizadas pelos Bombeiros e para a recuperação ambiental da área impactada pelo rompimento da barragem B1. A remoção foi paralisada em março, quando os Bombeiros suspenderam as buscas em função da pandemia do coronavírus, e a retomada da atividade aconteceu juntamente

com o retorno das buscas, no dia 27 de agosto. Nossa estimativa, feita com base em estudos e investigações geotécnicas, é que cerca de 9 milhões de metros cúbicos vazaram da B1. Até o momento, já manuseamos aproximadamente 1,8 milhão de metros cúbicos, o que corresponde a 20% do total.

Para a retomada das buscas, os Bombeiros receberam o apoio da Vale para atendimento às determinações do Comitê Extraordinário Covid-19 de combate à pandemia do Governo de Minas. No período de suspensão, a empresa preparou a área para o retorno seguro e eficiente das buscas, com melhorias nas instalações, acessos e a drenagem das áreas impactadas.

Vale Responde

Quando a remoção do rejeito será finalizada?

A Vale está empenhada em concluir a remoção do rejeito até o final de 2025. A execução dessa atividade está diretamente ligada às estratégias de buscas, podendo assim ser replanejada se necessário.

(Pergunta enviada pelo SAC)

Órgãos Envolvidos

- Corpo de Bombeiros
- Ministério Público de Minas Gerais
- Agência Nacional de Mineração (ANM)
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)



Saiba mais sobre o processo de remoção de rejeito acessando o QR Code ao lado

Interlocução com as assessorias técnicas

No mês de abril deste ano, as Assessorias Técnicas deram início aos trabalhos nos territórios impactados pelo rompimento da Barragem B1 em Brumadinho, conforme diretrizes fixadas judicialmente. Vinculadas às instituições de Justiça, as entidades devem auxiliar na busca de soluções e promover a participação informada dos impactados no desenvolvimento das medidas de reparação e compensação dos impactos do rompimento. As assessorias são custeadas pela Vale e, portanto, gratuitas para os atingidos. Cabe ainda ressaltar que não possuem vínculo direto com a

empresa e são periodicamente auditadas pela Ernst & Young.

As assessorias foram escolhidas pelos atingidos por meio de votação direta após o Ministério Público do Estado de Minas Gerais lançar um Edital de Chamamento Público para as entidades interessadas. O documento definiu ainda as cinco regiões de atuação das assessorias técnicas (ver mapa). Cada entidade teve a oportunidade de apresentar propostas de trabalho para mais de uma região, apontando a metodologia do trabalho proposto. E, após a avaliação das comunidades impactadas, as assessorias técnicas escolhidas em audiência pública foram as seguintes:

- Região 1 - AEDAS (Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social)
- Região 2 - AEDAS (Associação Estadual de Defesa Ambiental e Social)
- Região 3 - NACAB (Núcleo de Assessoria às Comunidades Atingidas por Barragens)
- Região 4 - Instituto Guaicuy
- Região 5 - Instituto Guaicuy

A Vale respeita a autonomia do atingido bem como o direito à informação e à comunicação direta. Nesse sentido, buscamos promover, com as assessorias técnicas, uma relação orientada à resolução do dano aos atingidos, sempre na intenção de cooperar e dialogar para viabilizar respostas céleres e efetivas.

Vale Responde

O atingido precisa, necessariamente, ser representado pelas assessorias técnicas ou pode ter contato direto com a Vale?

Qualquer pessoa que se sentir atingida pelo rompimento da barragem pode estabelecer interlocução e diálogo diretamente com qualquer pessoa presente no território, seja assessoria técnica ou a própria Vale. A Vale prioriza informações públicas e transparentes perante à sociedade e reitera esse compromisso.

(Pergunta enviada para os RCs)

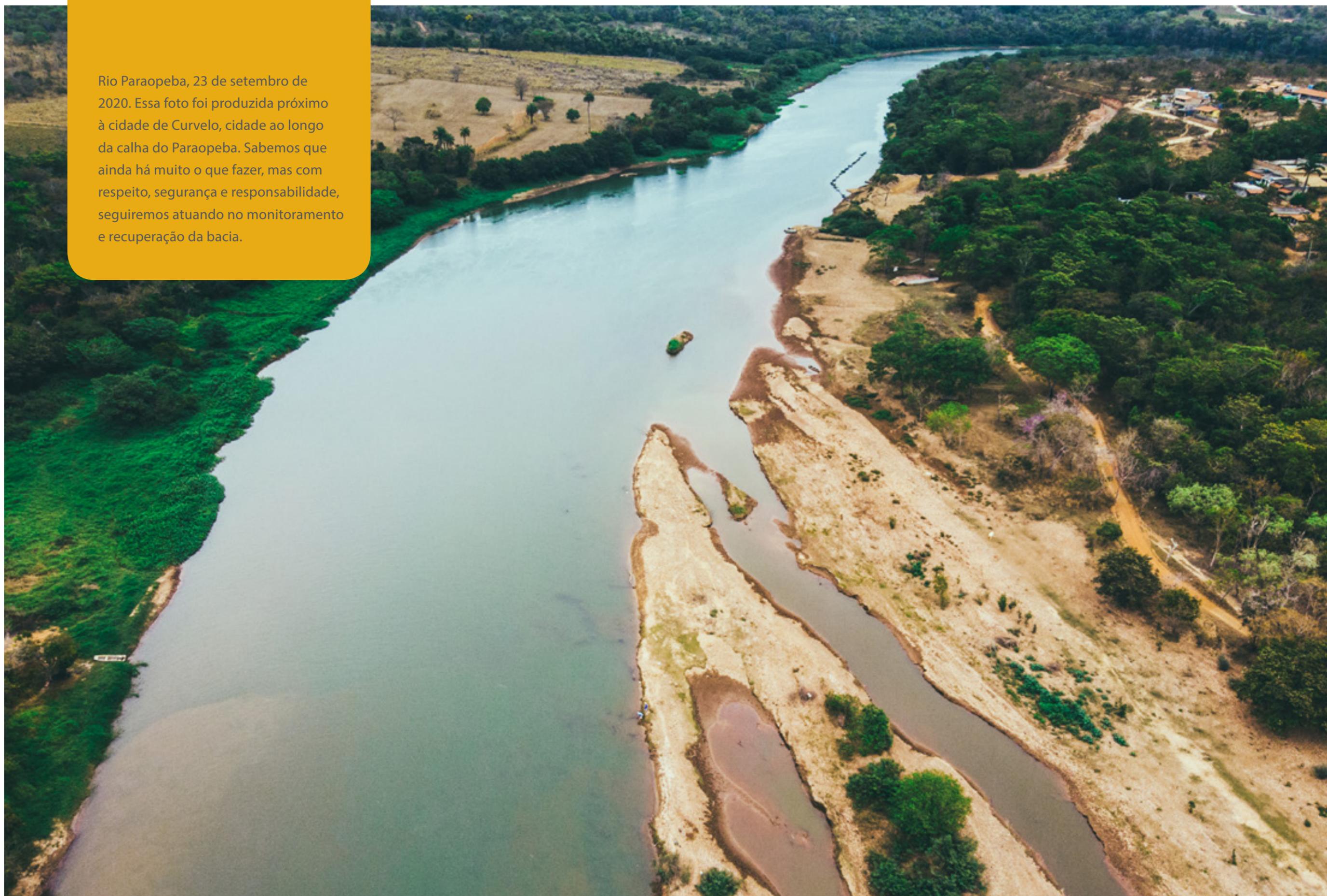
Municípios de interface na bacia do rio Paraopeba

Assessorias técnicas:

- Região 1: AEDAS
- Região 2 - AEDAS
- Região 3 - NACAB
- Região 4 - Instituto Guaicuy
- Região 5 - Instituto Guaicuy
- Outros - sem atendimento pelas assessorias técnicas, mas com interface com a Vale



Rio Paraopeba, 23 de setembro de 2020. Essa foto foi produzida próximo à cidade de Curvelo, cidade ao longo da calha do Paraopeba. Sabemos que ainda há muito o que fazer, mas com respeito, segurança e responsabilidade, seguiremos atuando no monitoramento e recuperação da bacia.





Segurança de Barragens

Barragem B6 está mais segura

A Barragem B6, localizada na Mina Córrego do Feijão, recebeu Declaração de Condição de Estabilidade (DCE) positiva, o que atesta as condições de estabilidade e segurança, sendo encerrada a situação de emergência conforme o Plano de Ação de Emergência de Barragens de Mineração (PAEBM).

Impactada pelo rompimento da B1, a B6 recebeu uma série de intervenções para aumentar sua segurança e estabilidade. Entre outras ações, foram feitas a limpeza do dreno no pé da barragem e a recomposição das drenagens superficial e de água.

As obras são acompanhadas por auditoria técnica independente designada pelo Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e o encerramento da situação de emergência da estrutura foi comunicado às autoridades competentes.



Barragem B6, em Brumadinho





Sou morador de Parque da Cachoeira há 10 anos, a minha preocupação principal aqui é a saúde. Nós fazíamos reunião periodicamente, antes da pandemia, para montar essa unidade de saúde aqui, nesse lugar, e a creche. Como a maioria não tem carro, ter essas estruturas aqui ficou mais prático para os quatro cantos da comunidade. Nós não acreditávamos que isso aconteceria tão rápido e aconteceu.”

Ademir Geraldo Caricati,
Presidente da Associação Comunitária de Parque da Cachoeira



Obras sociais e de infraestrutura urbana

A realização de ações para a melhoria da qualidade de vida e do bem-estar coletivo é uma das muitas frentes de trabalho no processo de compensação dos impactos do rompimento da Barragem B1.

Definidas a partir da escuta ativa da voz das comunidades e da parceria com o poder público, essas obras são voltadas, prioritariamente, para infraestrutura urbana e equipamentos públicos.

Infraestrutura

Obras concluídas em Parque da Cachoeira

Da vista aérea, é possível ver o espaço que a nova creche e a nova Unidade de Saúde da Família ocupam na comunidade de Parque da Cachoeira. O bairro, um dos mais atingidos pelo rompimento da barragem em Brumadinho, receberá as duas estruturas como compensação social, buscando proporcionar mais qualidade de vida e bem-estar aos moradores da comunidade.

Devido à pandemia do coronavírus, não foi possível reunir a comunidade para conhecer de perto as unidades. Como alternativa, convidamos dois moradores para fazer uma visita e filmamos esse momento.



“

Eu olhei a creche e vi as tomadas todas altas, tudo com segurança, não tem como as crianças saírem daqui. Eu achei que ficou bom, espaçoso. Achei perfeito, criança gosta de brincar e quanto mais colorido melhor para elas.”

Ingrid Cristina Rodrigues Vaz, moradora que visitou a creche e tem duas filhas pequenas, ficou satisfeita ao ver o espaço amplo, colorido e o cuidado com a segurança.



Ingrid Cristina

Estruturas para atender à comunidade



Creche em Parque da Cachoeira

Área: 700 m²

Salas: 2 salas de berçário e 4 salas de educação infantil com espaços para banho de sol (solário).

Espaços compartilhados: pátio coberto, parquinho ao ar livre, refeitório, vestiários e banheiros (incluindo adaptados para PcD).

Áreas de serviços: cozinha e lavanderia.

Áreas administrativas: sala dos professores, secretaria, recepção e administrativos.



Unidade de Saúde da Família em Parque da Cachoeira

Área: 372 m²

Salas de atendimento: 3 consultórios de clínica geral, 1 consultório ginecológico, 1 consultório odontológico com sala para escovação, 1 sala de vacinação e 1 sala de procedimentos.

Áreas de serviços: sala de higienização, sala de utensílios, farmácia.

Áreas administrativas: recepção, sala de espera, sala de triagem, sala de agentes, almoxarifado e sala de reunião.

Espaços compartilhados: copa para funcionários, vestiários e banheiros (incluindo adaptados para PcD).

Outras comunidades também receberão novos equipamentos públicos e melhorias em infraestrutura urbana. Veja como está o andamento dessas obras:

Brumadinho:

- **Pavimentação e sinalização da estrada que liga Córrego do Feijão ao Pontilhão**
Status: concluída
- **Execução de bica corrida em vias de Brumadinho, totalizando 14,6 km**
Status: concluída

- **Pavimentação e sinalização da estrada que liga o Pontilhão à Avenida Alberto Flores**
Status: em andamento - 10% executado
- **Centro de Atendimento ao Aluno Portador de Necessidades Especiais – Bela Vista**
Status: em andamento - 30% executado
- **Creche - Cohab**
Status: em andamento - 95% executado
- **Creche - Palhano**
Status: em andamento - 50% executado
- **Sistema de Tratamento de Esgoto - Pires**
Status: em andamento - 25% executado

Mário Campos:

- **Construção de creche e Unidade de Saúde da Família**
Status: em andamento - 20% executado



Centro de Atendimento ao Aluno Portador de Necessidades Especiais (obra em andamento)

Reformas em estruturas públicas

A realização de reformas para a melhoria de estruturas públicas que atendem às necessidades da população também faz parte das obras sociais que estão em andamento em Brumadinho.

Complexo do Ginásio Poliesportivo

Melhorias: pintura de todas as áreas, manutenção no sistema elétrico, reforma do teatro e da pista de skate.

90%

Escolas Municipais

Melhorias: reforma de 16 escolas municipais com execução em três etapas: salas de aula, áreas externas e quadras.

50%

Cemitérios Municipais

Melhorias: reforma de 9 cemitérios no município de Brumadinho.

10%



Ginásio Poliesportivo de Brumadinho

Órgãos Envolvidos

- Ministério Público de Minas Gerais
- Agência Nacional de Mineração (ANM)
- Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Desenvolvimento Sustentável (Semad)
- Fundação Estadual do Meio Ambiente (Feam)



Tem sido um grande aprendizado atuar junto às equipes dos territórios evacuados com o viés do engajamento e da atuação transparente. Impactamos a vida de centenas de pessoas e precisamos ter humildade e capacidade de deixar legados com a construção de acordos junto à população.”

Edson Cardoso,
Analista de
Engajamento Social



Territórios Evacuados

O que estamos fazendo para devolver normalidade às comunidades evacuadas?

Depois de resguardar as comunidades impactadas com realocações preventivas ou evacuações emergenciais, e prestar a assistência necessária, nós dedicamos todos os esforços para melhorar a condição de vida dos atingidos.

Por meio de canais contínuos de escuta e resposta, garantimos que as famílias conheçam, opinem e validem as ações de compensação essenciais ao Plano de Desenvolvimento de Territórios Impactados, cujo foco é o bem-estar social e a sustentabilidade econômica dos municípios.

Dessa forma, vamos, aos poucos, deixando legados positivos, acordados e apropriados por quem realmente importa.

Barão de Cocais

Barragem Sul Superior,
Mina de Gongo Soco
(nível 3 de emergência)

156 famílias evacuadas

Consulta Pública

Finalizada a consulta pública para identificar as ações prioritárias para Barão de Cocais, chegou a hora do Comitê Participativo – formado por representantes das comunidades, do poder público, de instituições de ensino, da associação comercial, de conselhos locais e da Vale, – definir quais projetos sairão do papel. As reuniões seguem até o final de outubro, quando o grupo anunciará os investimentos a serem incluídos no Plano de Compensação e Desenvolvimento para Barão de Cocais.

Saiu na imprensa



“

Foi uma excelente ideia colocar a comunidade para participar desse processo de construção. Está sendo muito valioso e de grande aprendizado. A ideia é deixar um grande legado para a população.”

Carlos Adão, integrante do Comitê Participativo do Plano de Compensação e Desenvolvimento para Barão de Cocais

Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Barão de Cocais
- Câmara de Vereadores
- Associações locais

Reforma da quadra do Garcia

Atendendo a uma reivindicação antiga dos moradores locais, revitalizamos a quadra comunitária do bairro Garcia. O escopo do trabalho incluiu pintura e instalação de alambrado, construção de vestiário, banheiros, sala administrativa e arquibancada. A obra demandou recursos da ordem de R\$ 700 mil.

100%



Dragagem do rio São João

As obras de dragagem do rio São João e dos córregos São Miguel e Corta Goela, custeadas pela Vale e executadas pela prefeitura, seguem aceleradas. Foram concluídos, desde maio, 6 quilômetros do trecho. Ao final, terão sido investidos

cerca de R\$ 7,5 milhões no projeto, que, por meio da limpeza dos sedimentos acumulados, desassoreamento, alargamento, desobstrução e remoção de materiais, reduzirá o risco de enchentes.

70%

Previsão: outubro de 2020



Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Barão de Cocais

Revitalização da Praça da Lagoa

Para proporcionar mais qualidade de vida e bem-estar à comunidade, negociamos, com a prefeitura, a revitalização completa da Praça da Lagoa, no bairro Lagoa. Entre as intervenções a serem realizadas, estão a instalação de *playground*; reforma do campo de futebol, dos vestiários e da arquibancada; construção do anfiteatro e manutenção das áreas de caminhada. A obra também integra o plano de compensação.

10%

Previsão: dezembro de 2020



Macacos

**Barragens B3/B4,
Mina de Mar Azul
(nível 3 de emergência)**

130 famílias evacuadas

Nova Escola Rubem Costa Lima

Assim que as aulas forem retomadas em Nova Lima, as crianças e adolescentes de Macacos poderão usufruir de toda a estrutura da nova Escola Rubem Costa Lima, que entregamos em agosto para a comunidade. Para que mais alunos pudessem estudar próximos de suas casas, a capacidade de atendimento

foi ampliada de 190 para 400, contemplando, agora, do berçário ao ensino fundamental II. A infraestrutura foi concebida a partir dos princípios da acessibilidade e da sustentabilidade, e é fruto de uma conquista conjunta da comunidade, por meio da comissão de mães, da diretoria da escola, do poder público, do Ministério Público de Minas Gerais (MPMG) e da Vale.

100%

Saiu na imprensa



Nova escola de Macacos



Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Nova Lima
- Secretaria Municipal de Educação
- Ministério Público

Acese o vídeo para conhecer melhor a nova escola.



Projeto Art Déco

Outra parceria com o poder público local vai permitir a restauração de cem fachadas de imóveis no estilo *art déco*, localizados na principal via de acesso ao centro de Nova Lima. O objetivo é fomentar a



cultura e o desenvolvimento turístico do município. O projeto será executado no prazo de até um ano, a contar de julho, com recursos de R\$ 1,2 milhão.

10%

Previsão: julho de 2021

Órgãos Envolvidos

• Prefeitura de Nova Lima

Investimentos em saúde

Assinamos, em agosto, um termo de compromisso com a prefeitura para garantir mais de R\$ 3 milhões em investimento em ações de prevenção, promoção e recuperação em saúde mental e assistência social em Macacos. A verba vai possibilitar a contratação temporária de 24 profissionais para atendimentos ambulatoriais e socioassistenciais, pelo período de seis meses, e a ampliação dos serviços da Unidade Básica de Saúde (UBS) e do Centro de Referência de Assistência Social (CRAS), além da locação de três veículos para o deslocamento das equipes.

Órgãos Envolvidos

• Prefeitura de Nova Lima



Itabirito

Barragens Forquilhas I e III, Mina de Fábrica (nível 3 de emergência)

17 famílias evacuadas

Reforma do CEA

Referência na área de educação ambiental, com uma média de 4.500 alunos mensais, o Centro de Educação Ambiental (CEA) está sendo totalmente reformado. Além da pintura, climatização do auditório e da biblioteca, fechamento do terraço com alvenaria e cobertura e a criação de passarela metálica com guarda-corpo para facilitar o acesso, será feita a revisão dos telhados, da rede elétrica e a manutenção da rede hidrossanitária.

60%

Previsão: novembro de 2020

Reforma da APAE

Em agosto, demos início à reforma da Associação de Pais e Amigos dos Excepcionais (APAE) Itabirito, que atende cerca de 190 alunos com deficiência intelectual e múltipla, além de autismo, de todas as idades. As intervenções na cozinha e no refeitório serão essenciais para aprimorar as condições de segurança e acessibilidade, garantindo a autonomia dos estudantes.

60%

Previsão: novembro de 2020



Órgãos Envolvidos

• Prefeitura de Itabirito



Essa obra é uma alegria e um grande incentivo para que possamos continuar oferecendo um serviço de qualidade às pessoas com deficiência de nossa cidade.”

Waldyra Salvador, coordenadora da APAE Itabirito

Órgãos Envolvidos

• Prefeitura de Itabirito
• Associações Locais

Reforma de escola

Mais de 60 alunos, entre 4 e 12 anos, serão beneficiados com a reforma da Escola Municipal Antônio Toledo Sobrinho, no bairro Marzagão. Em consonância com as demandas da comunidade, o projeto envolve a construção de um muro de alvenaria na frente e na lateral do prédio, de dois banheiros, cozinha, um novo telhado, pátio coberto para atividades multiuso e rampa para garantir a acessibilidade.

40%

Previsão: dezembro de 2020



Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Itabirito

Entrega de quadras

Concluimos em julho e agosto, respectivamente, a reforma das quadras das escolas municipais Padre Antônio Cândido, em São Gonçalo do Bação, distrito de Itabirito, e José Estevam Braga, em Engenheiro Corrêa, em Ouro Preto. As estruturas, que irão atender a mais de 130 crianças do maternal ao ensino fundamental, estão 100% prontas e à disposição das comunidades quando as aulas forem retomadas.

100%



Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Itabirito
- Prefeitura de Ouro Preto
- Secretarias Municipais de Educação

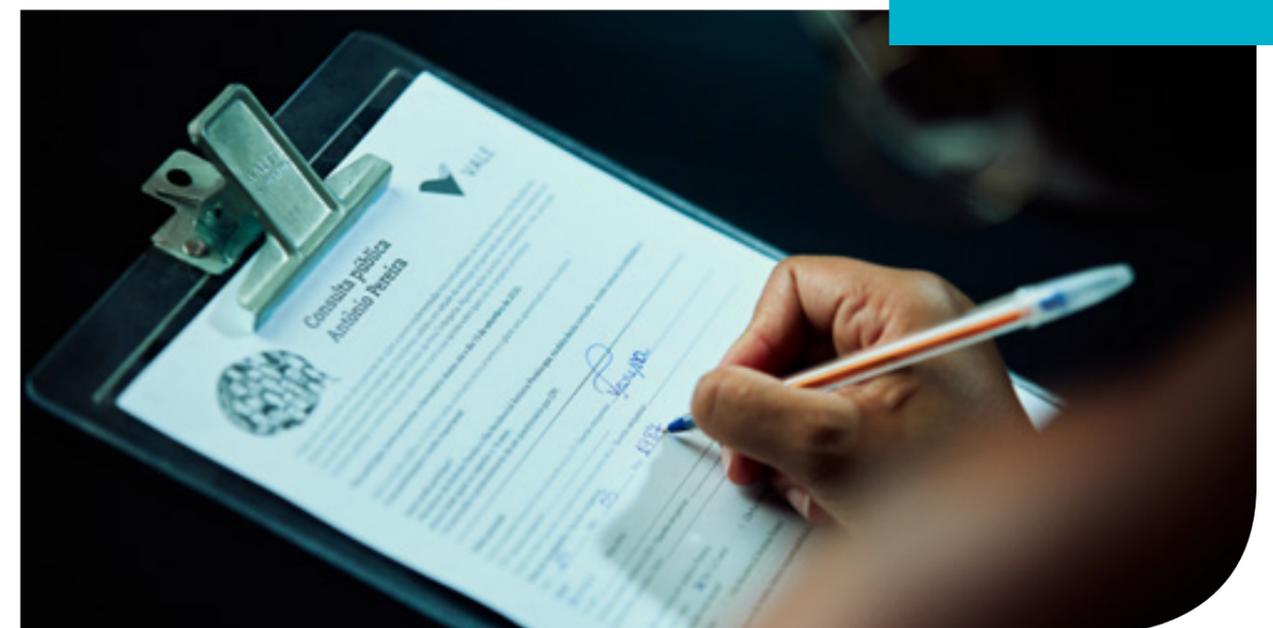
Ouro Preto

Barragem Doutor, Mina de Timbopeba (nível 2 de emergência)

148 famílias realocadas

Consulta pública

Para que toda a comunidade tivesse participação efetiva na priorização dos projetos que farão parte do plano de compensação e desenvolvimento de Antônio Pereira e Vila Antônio Pereira, lançamos, em agosto, um processo de consulta pública. Mais de 700 moradores participaram indicando investimentos a serem implementados nas áreas de saúde, educação, esporte, cultura, infraestrutura e urbanismo, turismo e desenvolvimento econômico. As ações estão sendo avaliadas tecnicamente. A previsão é de que a execução tenha início em 2021.



Próximos passos

- Consolidação do Plano de Compensação e Desenvolvimento de Antônio Pereira com as possíveis ações para investimento.
- Estudo de viabilidade das ações escolhidas pela comunidade.

Saiu na imprensa

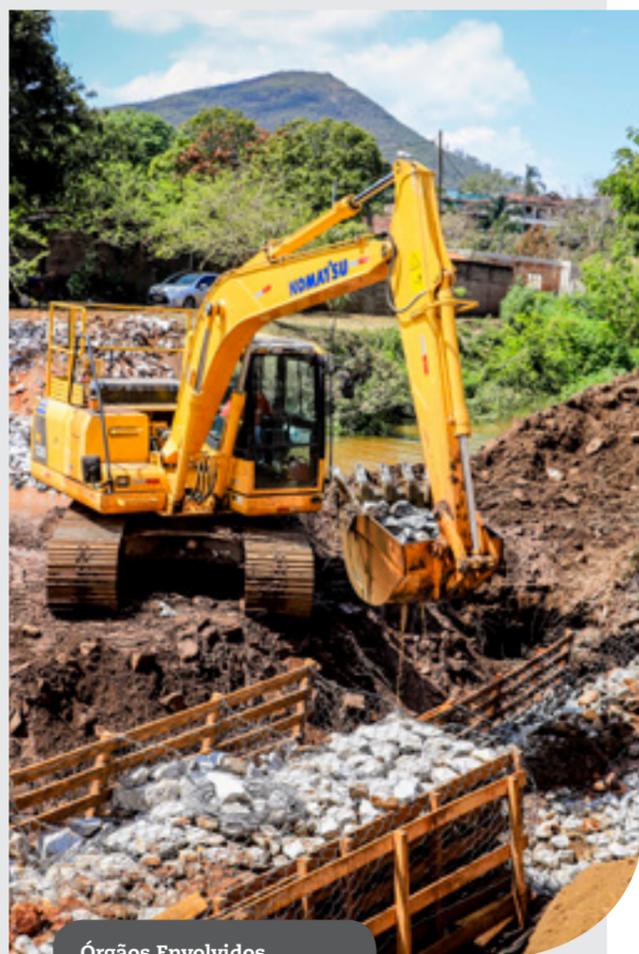


Contenção no rio Tabuleiro

Demanda antiga da comunidade, a recomposição da margem do rio Tabuleiro por meio de muros de gabião, – estrutura composta por pedras empilhadas em gaiolas, drenante e permeável –, será executada pela prefeitura com recursos de R\$ 1,8 milhão provenientes da Vale. O objetivo é proteger a população ribeirinha das habituais enchentes decorrentes do transbordamento do rio em períodos chuvosos.

35%

Previsão: janeiro de 2021



Órgãos Envolvidos

• Prefeitura de Ouro Preto

Conselheiro Lafaiete

**Pilha de estéril,
Morro da Mina**

648 alunos realocados

Projeto da nova Escola Municipal Meridional

Terão início, em novembro, as obras da nova Escola Municipal Meridional, que nos comprometemos a construir após a suspensão preventiva das aulas, em março deste ano, para a reavaliação técnica de uma pilha de estéril que fica no entorno. Atendendo aos anseios e necessidades da comunidade de Morro da Mina, a estrutura será construída no mesmo bairro da antiga e fora da área de interferência da operação da Vale. O projeto, ajustado aos requisitos do Ministério da Educação (MEC) e recomendações do Fundo Nacional de Desenvolvimento da Educação (FNDE), amplia a capacidade de atendimento de alunos de 650 para 910 com a disponibilização de três novos ambientes de aprendizado. A ocupação será orientada com base no projeto pedagógico, construído pela gestão educacional do município com a participação da comunidade escolar. A previsão de término das obras é dezembro de 2022.

Projeto da nova Escola Municipal Meridional



Vale
Responde

5%

Previsão: dezembro de 2022

Órgãos Envolvidos

- Prefeitura de Conselheiro Lafaiete
- Secretaria Municipal de Educação

Os alunos terão estrutura adequada para retornarem às aulas presenciais após a flexibilização do isolamento social?

Até que a nova escola seja concluída, os alunos cumprirão o ano letivo na estrutura de transição entregue pela Vale, em março, nas dependências do Centro Universitário Presidente Antônio Carlos (Unipac) Lafaiete. O espaço foi totalmente adaptado às necessidades das 648 crianças e adolescentes. O transporte de alunos e servidores será fornecido pela Vale.

Expediente

Relatório trimestral das ações de reparação e desenvolvimento da Vale nas áreas impactadas pelo rompimento da Barragem B1 e nos territórios evacuados.

Data: setembro de 2020

Presidência: Eduardo Bartolomeo

Diretoria Especial de Reparação

e Desenvolvimento: Marcelo Klein

Diretoria de Comunicação: Júlio Gama

Coordenação, Projeto Editorial

e Redação: Equipe de Comunicação e Imprensa - Minas Gerais

Diagramação: Popcorn Comunicação

Crédito das fotos: Arquivo Vale

Tiragem: 120

Canais de Atendimento

Canais Oficiais

Use esses canais para esclarecer dúvidas e manter-se informado sobre as ações de reparação:

www.vale.com/reparacao

Canal de Atendimento: 0800 031 0831

Alô Indenizações: 0800 888 1182

O atendimento presencial está suspenso em razão da pandemia do novo coronavírus. Nesse período, as demandas são recebidas pelos canais digitais ou via Central de Atendimento.

Atendimento à Comunidade

O atendimento às comunidades continua sendo realizado pelo 0800 031 0831. Profissionais de Relacionamento com as Comunidades também possuem contato direto com as famílias, de forma remota. E, sempre que necessário, presencialmente, com todos os devidos cuidados para o combate à pandemia de Covid-19.

Escritórios - Indenizações

Durante a pandemia, as negociações dos processos de indenizações individuais estão acontecendo de forma on-line. O agendamento de reuniões pode ser feitos pelos seguintes contatos:

Brumadinho

(31) 99600-7242, (31) 99648-6483 ou (31) 98445-8059

Belo Horizonte, Betim e Macacos

(31) 99983-9076

Barão de Cocais

(31) 99944-6773

Ouro Preto

(31) 99830-5886

